

SISTEMA DE COTAS NO CEARÁ: A COMPREENSÃO DE JOVENS NEGROS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS EM FORTALEZA

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Gisele Menezes Dutra, Bruna Maria Rodrigues Lopes, Larissa Eufrásio Peixoto Mota, Veriana de Fatima Rodrigues Colaco

Este trabalho apresenta a pesquisa Expectativas de Futuro de Jovens Negros do Ensino Médio de Escolas Públicas de Fortaleza: implicações da implantação do sistema de cotas no Ceará. Em 2013 a Universidade Federal do Ceará inaugurou a política de cotas, esse novo cenário para os estudantes de escolas públicas motivou nossa hipótese a respeito de mudanças possíveis nas expectativas de entrada na universidade com o sistema de cotas, focando os estudantes negros. À luz de uma concepção histórica e cultural do processo de constituição subjetiva e de construção identitária, consideramos que os processos de discriminação e exclusão social de negros no Brasil, além das consequências objetivas, produzem marcas no plano subjetivo, muitas vezes tornando obscura a percepção de oportunidades. A metodologia se deu, primeiro, numa etapa exploratório-descritiva, com aplicação de um questionário, composto por 14 itens objetivos, três com justificativa aberta, a fim de mapear o conhecimento dos estudantes sobre o sistema de cotas. Foi realizado com 479 alunos de 12 escolas estaduais das seis Regionais de Fortaleza. A segunda etapa, usando a metodologia de oficina temática em pesquisa intervenção, está sendo desenvolvida em duas das escolas participantes. Os resultados da primeira etapa evidenciam uma desinformação geral sobre esses temas pelos estudantes, o que comprometeu nossa hipótese. Foi verificado, pelos questionários e observações, que eles não estão informados sobre o sistema de cotas, isto reflete a pouca atualização das escolas com relação a essa política. A análise de conteúdo das justificativas mostra a compreensão do sistema de cotas como viabilizador de oportunidades para estudantes de escolas públicas e para negros, a diminuição do preconceito e maior diversidade cultural no Ensino Superior. E por outro lado, respostas negativas enfatizam o mérito como critério de acesso à universidade, o aumento do preconceito racial, que os cursos poderão baixar a qualidade.

Palavras-chave: Ingresso na Universidade. Identidade étnica. Sistema de cotas.